

CERTIDÃO DE HOMOLOGAÇÃO DE SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTE

Processo Administrativo nº 1514/2021

Empresa fabricante: Floripa Roto Indústria e Comercio de Artefatos Plásticos Eireli.

Nome fantasia: BIOSTEP

Endereço: Maria Oliveira, 55- G – Serraria – São José – Santa Catarina. CEP: 88.115-163

CNPJ: 20.507.854/0001-76

Representante legal: Luiz Felipe de Menezes

DESCRIÇÃO DA CONCEPÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTE

Trata-se de sistema de tratamento de efluente tipicamente domiciliar composto por uma unidade de tanque séptico e uma de filtro anaeróbio de fluxo ascendente, identificadas comercialmente como “fossa e filtro BIOSTEP”, ambos fabricados em polietileno de média intensidade (PEMD).

NORMA REFERÊNCIA

NBR 13969:1997 – Tanques sépticos – Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos – Projeto, construção e operação.

DIMENSÕES DAS UNIDADES

| TANQUE SEPTICO | | | | | |
|-------------------------|-------------|-----------------------|-------------------|------------------------------------|--------------|
| Diâmetro interno mínimo | Altura útil | Altura do septo saída | Abertura inspeção | Diâmetro tubulação entrada e saída | Volume útil |
| 1,50 m | 1,36 m | 45 cm | Ø 75 cm | 100 mm | 2.400 litros |

| FILTRO ANAERÓBIO DE FLUXO ASCENDENTE | | | | |
|--------------------------------------|-------------|-------------------|------------------------------------|--------------|
| Diâmetro interno mínimo | Altura útil | Abertura inspeção | Diâmetro tubulação entrada e saída | Volume útil |
| 1,30 m | 1,20 m | Ø 75 cm | 100 mm | 1.593 litros |

Fundo falso: Total de 265 furos com diâmetro 2,50 cm a cada 15 cm em formato de meia esfera

POPULAÇÃO MÁXIMA ATENDIDA

| RESIDENCIAL | COMERCIAL | INDUSTRIAL | SERVIÇOS ALIMENTOS |
|-------------|-----------|------------|--------------------|
| 6 | 24 | 17 | 48* |

*Deve ser descontado desse valor o número de funcionários fixos caso seja adotado um sistema único de tratamento, sendo que cada funcionário fixo equivale a duas contribuições não fixas.

EFICIÊNCIA DO TRATAMENTO

Pelo princípio da precaução, adota-se o limite mínimo inferior, em percentual (%), previsto na NBR 13969:1997.

| DBO ₅ | DQO | SNF | Sólidos sedimentáveis | Fosfato |
|------------------|-----|-----|-----------------------|---------|
| 40 | 40 | 60 | 70 | 20 |

DESTINAÇÃO FINAL DO EFLUENTE TRATADO

Infiltração no solo, sendo vedado o lançamento na drenagem pluvial ou diretamente no corpo receptor.

RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELO PROJETO E EXECUÇÃO

ART CREA – SC Nº 794769-8 - Tanque séptico – Engº Saulo Vicente Rocha
ART CREA – SC Nº 7947689-0 - Filtro anaeróbio submerso – Engº Saulo Vicente Rocha

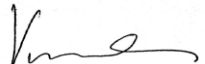
APRESENTAÇÃO NOS PROCESSOS DE APROVAÇÃO DE ANÁLISE DE PROJETOS

Deverá ser apresentada a locação das unidades de tratamento ou a projeção delas na prancha do PHS referente à implantação das instalações hidrossanitárias, indicando o nome comercial e o volume das unidades.

ANEXOS

- 1 Memorial descritivo e de cálculo do sistema de tratamento (nº 3. Versão: 03 – AGO/2021)
- 2 Projeto gráfico, em formato A3, escala entre 1:15 a 1:18, contendo as seguintes pranchas:
 - 2.1 Prancha 01/04 – Planta baixa do tanque séptico e do filtro anaeróbio de fluxo ascendente.
 - 2.2 Prancha 02/04 – Planta de vista e corte do tanque e do filtro anaeróbio de fluxo ascendente.
 - 2.3 Prancha 03/04 – Planta de detalhes do tanque séptico
 - 2.4 Prancha 04/04 – Planta de detalhes do filtro anaeróbio

Assinatura



Engª Vanessa Rocha
Fiscal de Vig. em Saúde
Matrícula 23200-8